



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025  
ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 1 / 19

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

GRANDIS ASSESSORIA E ANÁLISES AMBIENTAIS LTDA

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0360	PERMANENTE

ÁREA DE ATIVIDADE PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>MEIO AMBIENTE</b> ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E ÁGUA RESIDUAL	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b> Determinação de Metais por Espectrometria de Emissão Óptica de Plasma Indutivamente Acoplado (ICP-OES) Limites de Quantificação: Alumínio = 10,0 µg/L Antimônio = 10,0 µg/L Arsênio = 10,0 µg/L Bário = 10,0 µg/L Berílio = 10,0 µg/L Boro = 10,0 µg/L Cádmio = 10,0 µg/L Cálcio = 50,0 µg/L Chumbo = 10,0 µg/L Cobalto = 10,0 µg/L Cobre = 10,0 µg/L Cromo = 10,0 µg/L Estanho = 50,0 µg/L Enxofre = 10,0 µg/L Estrôncio = 10,0 µg/L Ferro = 50,0 µg/L Fósforo = 50,0 µg/L Lítio = 10,0 µg/L Magnésio = 50,0 µg/L Manganês = 50,0 µg/L Molibdênio = 10,0 µg/L Níquel = 10,0 µg/L Potássio = 50,0 µg/L Prata = 10,0 µg/L Selênio = 10,0 µg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 3120 B SMWW, 22ª Edição, Método 3030 K

*“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”*

Em, 28-7-2014







**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025  
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 4 / 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0360	PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>MEIO AMBIENTE</b> ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E ÁGUA RESIDUAL (Continuação)	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>  Determinação de Sólidos Totais por secagem a 103-105°C e Sólidos Fixos e Voláteis por volatilização a 550°C LQ = 2,7 mg/L  Determinação de Óleos e Graxas por extração com N-Hexano pelo método Soxhlet Limite de Quantificação: Óleos e Graxas Totais = 10,0 mg/L Óleos Vegetais e Gorduras Animais = 10,0 mg/L Óleos Minerais = 10,0 mg/L  Determinação de Sólidos Totais Dissolvidos por secagem a 180°C LQ = 2,7 mg/L  Determinação de Sólidos Suspensos por secagem a 103-105°C e Sólidos Suspensos Fixos e Voláteis por volatilização a 550°C LQ = 2,7 mg/L  Determinação de Turbidez pelo Método Nefelométrico LQ = 0,1 NTU  Determinação de Alcalinidade Hidroxida pelo Método Titulométrico LQ = 5 mg/L  Determinação de Alcalinidade Total pelo Método Titulométrico LQ = 5 mg/L  Determinação de Alcalinidade Carbonato pelo Método Titulométrico LQ = 5 mg/L	SMWW, 22º Edição, Método 2540 B SMWW, 22º Edição, Método 2540 E  SMWW, 22º Edição, Método 5520 D SMWW, 22º Edição, Método 5520 F  SMWW, 22º Edição, Método 2540 C  SMWW, 22º Edição, Método 2540 D SMWW, 22º Edição, Método 2540 E  SMWW, 22º Edição, Método 2130 B  SMWW, 22º Edição, Método 2320 B



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025  
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 5 / 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0360</b>	<b>PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b> ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E ÁGUA RESIDUAL (Continuação)	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>  (Continuação) Determinação de Alcalinidade Bicarbonato pelo Método Titulométrico LQ = 5 mg/L  Determinação de Acidez pelo Método Titulométrico LQ = 5 mg/L  Determinação de Nitrogênio Amoniacal pelo método titulométrico LQ = 1 mg/L  Determinação de Nitrogênio Total Kjeldahl e Nitrogênio Orgânico pelo método titulométrico Limites de Quantificação: Nitrogênio Total Kjeldahl = 1 mg/L Nitrogênio Orgânico = 1 mg/L  Determinação de Cianeto e Sulfeto por Cromatografia Iônica com Detecção por Amperometria Limites de Quantificação: Cianeto = 50,0 µg/L Sulfeto = 50,0 µg/L  Determinação de Íons por Cromatografia Iônica com Detecção por Condutividade Limites de Quantificação: Bromato = 50,0 µg/L Fluoreto = 50,0 µg/L Clorito = 50,0 µg/L Cloreto = 50,0 µg/L Nitrato = 50,0 µg/L Nitrito = 50,0 µg/L Sulfato = 260,0 µg/L Fosfato = 283,0 µg/L	   SMWW, 22º Edição, Método 2310 B   SMWW, 22º Edição, Método 4500 NH <sub>3</sub> B SMWW, 22º Edição, Método 4500 NH <sub>3</sub> C  SMWW, 22º Edição, Método 4500 NH <sub>3</sub> B SMWW, 22º Edição, Método 4500 NH <sub>3</sub> C SMWW, 22º Edição, Método 4500 Norg B  IT 045 – REVISÃO 00   SMWW, 22º Edição, Método 4110 B



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025  
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 6 / 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0360	PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>MEIO AMBIENTE</b> ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E ÁGUA RESIDUAL (Continuação)	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b> Determinação de Compostos Orgânicos Voláteis (VOC) por Cromatografia Gasosa com Detector de Massa (GC/MS) Limites de Quantificação: 1,1-Dicloroetano = 15,0 µg/L Clorometano = 15,0 µg/L 1,2-Dicloroetano Trans = 15,0 µg/L 1,2-Dicloroetano Cis = 15,0 µg/L 1,1-Dicloroetano = 15,0 µg/L 1,2-Dicloroetano = 15,0 µg/L Bromoclorometano = 15,0 µg/L Clorofórmio = 15,0 µg/L 1,1,1-Tricloroetano = 15,0 µg/L 1,1-Dicloropropeno = 15,0 µg/L Benzeno = 15,0 µg/L Tetracloroeto de Carbono = 15,0 µg/L Tricloroetano = 15,0 µg/L 1,2-Dicloropropano = 15,0 µg/L Dibromometano = 15,0 µg/L Bromodiclorometano = 15,0 µg/L 1,3-Dicloropropeno Cis = 15,0 µg/L Tolueno = 15,0 µg/L 1,3-Dicloropropeno Trans = 15,0 µg/L 2,2-Dicloropropano = 15,0 µg/L 1,1,2-Tricloroetano = 15,0 µg/L 1,3-Dicloropropano = 15,0 µg/L Tetracloroetano = 15,0 µg/L Dibromoclorometano = 15,0 µg/L 1,2-Dibromoetano = 15,0 µg/L Clorobenzeno = 15,0 µg/L 1,1,1,2-Tetracloroetano = 15,0 µg/L 1,3-Diclorobenzeno = 15,0 µg/L Etilbenzeno = 15,0 µg/L Xilenos = 15,0 µg/L Estireno = 15,0 µg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 6200





**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025  
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 8 / 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0360	PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>MEIO AMBIENTE</b> ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E ÁGUA RESIDUAL (Continuação)	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b> Limites de Quantificação (Continuação): Acenaftileno = 15,0 µg/L Antraceno = 15,0 µg/L Benzo(a)Antraceno = 15,0 µg/L Benzo(k)Fluoranteno = 15,0 µg/L Benzo(g,h,i)Perileno = 15,0 µg/L Benzo(a)Pireno = 15,0 µg/L Criseno = 15,0 µg/L Fluoranteno = 15,0 µg/L Fluoreno = 15,0 µg/L Indeno(1,2,3-c,d)Pireno = 15,0 µg/L Benzo(b)Fluoranteno = 15,0 µg/L Dibenzo(a,h)Antraceno = 15,0 µg/L Fenantreno = 15,0 µg/L Pireno = 15,0 µg/L Naftaleno = 15,0 µg/L	
RESÍDUOS SÓLIDOS, SOLOS, LODOS E SEDIMENTOS	Determinação de Densidade por relação massa/volume LQ = 2,50 kg/m <sup>3</sup>  Determinação de Umidade e Massa Seca por Gravimetria LQ = 2,50 mg/kg  Determinação de pH em solução 1:1 Faixa: 1 a 13  Determinação de Cianeto e Sulfeto por Cromatografia Iônica com Detecção de Amperometria Limite de Quantificação: Cianeto = 50,0 µg/Kg Sulfeto = 50,0 µg/Kg	IT 015 – REVISÃO 04  SMWW, 22ª Edição, Método 2540 G  IT 017 – REVISÃO 04  IT 045 – REVISÃO 00





**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025  
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 10 / 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0360</b>	<b>PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>MEIO AMBIENTE</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b> Limites de Quantificação (Continuação): Enxofre = 50,0 µg/Kg Estanho = 50,0 µg/Kg Estrôncio = 10,0 µg/Kg Ferro = 50,0 µg/Kg Fósforo = 50,0 µg/Kg Lítio = 10,0 µg/Kg Magnésio = 50,0 µg/Kg Manganês = 50,0 µg/Kg Molibdênio = 10,0 µg/Kg Níquel = 10,0 µg/Kg Potássio = 50,0 µg/Kg Prata = 10,0 µg/Kg Selênio = 10,0 µg/Kg Silício = 10,0 µg/Kg Sódio = 50,0 µg/Kg Vanádio = 10,0 µg/Kg Zinco = 50,0 µg/Kg	
RESÍDUOS SÓLIDOS – EXTRATOS LIXIVIADOS NÃO VOLÁTEIS	Determinação de pH Faixa: 1 a 13	IT 049 – REVISÃO 06 IT 030 – REVISÃO 08
RESÍDUOS SÓLIDOS – EXTRATOS LIXIVIADOS NÃO VOLÁTEIS (Continuação)	Determinação de Íons por Cromatografia Iônica com Detecção de Condutividade Limites de Quantificação: Bromato = 50,0 µg/L Fluoreto = 50,0 µg/L Clorito = 50,0 µg/L Cloreto = 50,0 µg/L Nitrato = 50,0 µg/L Nitrito = 50,0 µg/L Sulfato = 260,0 µg/L Fosfato = 283,0 µg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 4110 B ABNT NBR 10005:2004 ABNT NBR 10004:2004



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025  
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 11 / 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0360</b>	<b>PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>MEIO AMBIENTE</b> RESÍDUOS SÓLIDOS – EXTRATOS LIXIVIADOS NÃO VOLÁTEIS (Continuação)	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b> Determinação de Metais por Espectrometria de Emissão Óptica com Plasma Indutivamente Acoplado (ICP-OES) Limites de Quantificação:  Alumínio = 10,0 µg/L Antimônio = 10,0 µg/L Arsênio = 10,0 µg/L Bário = 10,0 µg/L Berílio = 10,0 µg/L Boro = 10,0 µg/L Cádmio = 10,0 µg/L Cálcio = 50,0 µg/L Cobalto = 10,0 µg/L Cobre = 10,0 µg/L Chumbo = 10,0 µg/L Cromo = 10,0 µg/L Enxofre = 50,0 µg/ L Estanho = 50,0 µg/ L Estrôncio = 10,0 µg/ L Ferro = 50,0 µg/L Fósforo = 50,0 µg/L Lítio = 10,0 µg/L Magnésio = 50,0 µg/L Manganês = 50,0 µg/L Molibdênio = 10,0 µg/L Níquel = 10,0 µg/L Potássio = 50,0 µg/L Prata = 10,0 µg/L Selênio = 10,0 µg/L Silício = 10,0 µg/L Sódio = 50,0 µg/L Vanádio = 10,0 µg/L Zinco = 50,0 µg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 3120 B SMWW, 22ª Edição, Método 3030 K ABNT NBR 10005:2004 ABNT NBR 10004:2004



## ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 12 / 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0360	PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>MEIO AMBIENTE</b> RESÍDUOS SÓLIDOS – EXTRATOS SOLUBILIZADOS	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>  Determinação de pH Faixa: 1 a 13  Determinação de Cianeto por Cromatografia Iônica com Detecção por Amperometria  Limite de Quantificação: Cianeto = 50,0 µg/L  Determinação de Surfactantes por Espectrofotometria LQ= 1 mg/L  Determinação de Fenóis que reagem com 4- Aminoantipirina (Extração com Clorofórmio) por Espectrofotometria LQ = 0,06 mg/L  Determinação de Íons por Cromatografia Iônica com Detecção por Condutividade  Limites de Quantificação: Bromato = 50,0 µg/L Fluoreto = 50,0 µg/L Clorito = 50,0 µg/L Cloreto = 50,0 µg/L Nitrato = 50,0 µg/L Nitrito = 50,0 µg/L Sulfato = 260,0 µg/L Fosfato = 283,0 µg/L  Determinação de Metais por Espectrometria de Emissão Óptica com Plasma Indutivamente Acoplado (ICP-OES)  Limites de Quantificação: Alumínio = 10,0 µg/L Antimônio = 10,0 µg/L Arsênio = 10,0 µg/L Bário = 10,0 µg/L	IT 050 – REVISÃO 04 IT 030 – REVISÃO 08  IT 045 – REVISÃO 00  SMWW, 22º Edição, Método 5530 B SMWW, 22º Edição, Método 5530 C ABNT NBR 10006:2004 ABNT NBR 10004:2004  SMWW, 22º Edição, Método 5220 D ABNT NBR 10006:2004 ABNT NBR 10004:2004  SMWW, 22º Edição, Método 4110 B ABNT NBR 10006:2004 ABNT NBR 10004:2004  SMWW, 22º Edição, Método 3120 B SMWW, 22ª Edição, Método 3030 K ABNT NBR 10006:2004 ABNT NBR 10004:2004



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025  
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 13 / 19

<b>MEIO AMBIENTE</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
RESÍDUOS SÓLIDOS – EXTRATOS SOLUBILIZADOS (Continuação)	Limites de Quantificação (Continuação): Berílio = 10,0 µg/L Boro = 10,0 µg/L Cádmio = 10,0 µg/L Cálcio = 50,0 µg/L Cobalto = 10,0 µg/L Cobre = 10,0 µg/L Chumbo = 10,0 µg/L Cromo = 10,0 µg/L Enxofre = 50,0 µg/L Estanho = 50,0 µg/L Estrôncio = 10,0 µg/L Ferro = 50,0 µg/L Fósforo = 50,0 µg/L Lítio = 10,0 µg/L Magnésio = 50,0 µg/L Manganês = 50,0 µg/L Molibdênio = 10,0 µg/L Níquel = 10,0 µg/L Potássio = 50,0 µg/L Prata = 10,0 µg/L Selênio = 10,0 µg/L Silício = 10,0 µg/L Sódio = 50,0 µg/L Vanádio = 10,0 µg/L Zinco = 50,0 µg/L	
RESÍDUOS LÍQUIDOS	Determinação de Íons por Cromatografia Iônica com Detecção por Condutividade Limites de Quantificação: Bromato = 50,0 µg/L Fluoreto = 50,0 µg/L Clorito = 50,0 µg/L Cloreto = 50,0 µg/L Nitrato = 50,0 µg/L Nitrito = 50,0 µg/L Sulfato = 260,0 µg/L Fosfato = 283,0 µg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 4110 B



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025  
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 14 / 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0360</b>	<b>PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>MEIO AMBIENTE</b> RESÍDUOS LÍQUIDOS (Continuação)	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b> Determinação de Metais por Espectrometria de Emissão Óptica com Plasma Indutivamente Acoplado (ICP-OES)  Limites de Quantificação: Alumínio = 10,0 µg/L Antimônio = 10,0 µg/L Arsênio = 10,0 µg/L Bário = 10,0 µg/L Berílio = 10,0 µg/L Boro = 10,0 µg/L Cádmio = 10,0 µg/L Cálcio = 50,0 µg/L Cobalto = 10,0 µg/L Cobre = 10,0 µg/L Chumbo = 10,0 µg/L Cromo = 10,0 µg/L Enxofre = 50,0 µg/ L Estanho = 50,0 µg/ L Estrôncio = 10,0 µg/ L Ferro = 50,0 µg/L Fósforo = 50,0 µg/L Lítio = 10,0 µg/L Magnésio = 50,0 µg/L Manganês = 50,0 µg/L Molibdênio = 10,0 µg/L Níquel = 10,0 µg/L Potássio = 50,0 µg/L Prata = 10,0 µg/L Selênio = 10,0 µg/L Silício = 10,0 µg/L Sódio = 50,0 µg/L Vanádio = 50,0 µg/L Zinco = 50,0 µg/L	SMWW, 22º Edição, Método 3120 B SMWW, 22ª Edição, Método 3030 K



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025  
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 15 / 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0360</b>	<b>PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>MEIO AMBIENTE</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
RESÍDUOS LÍQUIDOS (Continuação)	Determinação de Cianeto por Cromatografia Iônica com Detecção de Amperometria  Limite de Quantificação: Cianeto = 50,0 µg/L Sulfeto = 50,0 µg/L	IT 045 – REVISÃO 00
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação de Gosto e Odor. LQ = Não Aplicável (Análise Sensorial)  Determinação de Oxigênio Consumido por Matéria Orgânica por Titulometria (Método do Permanganato de Potássio). LQ = 1 mg/L  Determinação Qualitativa Rápida do Aspecto segundo Portaria MS 2914:2011 e Decreto Estadual Nº 12.486:1978 Determinação de Aspecto LQ = Não Aplicável (Límpido/Não-Límpido)	SMWW, 22ª Edição, Método 2150 B SMWW, 22ª Edição, Método 2160 B  ABNT NBR 17039:1989  IT 014 – REVISÃO 04
ÁGUA BRUTA	Determinação Qualitativa Rápida de Óleos e Graxas, Materiais Flutuantes e Aspecto segundo CONAMA 357:2005, 397:2008 e Decreto Estadual 8468:1976 LQ = Não Aplicável	IT 014 – REVISÃO 04
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA E ÁGUA RESIDUAL	Determinação da Demanda Bioquímica de Oxigênio por Diluição/Incubação DBO (5d, 20°C) LQ = 2 mg/L  Determinação da Demanda Química de Oxigênio (DQO) em Refluxo Fechado por Espectrofotometria LQ = 50 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 5210 B  SMWW, 22ª Edição, Método 5220 D
EFLUENTES GASOSOS	Determinação de Enxofre Reduzido Total em Emissões Atmosféricas provenientes de Dutos e Fontes Estacionárias por Titulometria. LQ = 0,2 mg/L	CETESB 03/1993 – L9.227



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025  
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 16 / 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0360</b>	<b>PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>MEIO AMBIENTE</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
EFLUENTES GASOSOS (Continuação)	Determinação de Cloro Livre por Iodometria e Ácido Clorídrico por Acidez em Emissões Atmosféricas provenientes de Fontes Estacionárias por Titulometria.  LQ = 0,2 mg/L	CETESB 05/1994 – L9.231
	Determinação de Dióxido de Enxofre e Névoas de Ácido Sulfúrico e Trióxido de Enxofre em Emissões Atmosféricas provenientes de Fontes Estacionárias por Titulometria.  LQ = 0,2 mg/L	CETESB 06/1992 – L9.228
	Determinação de Material Particulado em Emissões Atmosféricas provenientes de Fontes Estacionárias por Gravimetria.  LQ = 0,3 mg/L	CETESB 03/1995 – L9.225
	Determinação de Óxidos de Nitrogênio (NO <sub>x</sub> ) em Emissões Atmosféricas provenientes de Dutos e Fontes Estacionárias por Espectrofotometria.  LQ = 200 µg NO <sub>2</sub>	CETESB 10/1992 – L9.229
	Determinação de Chumbo Inorgânico em Emissões Atmosféricas provenientes de Dutos e Fontes Estacionárias por Emissão Óptica com Plasma Indutivamente Acoplado (ICP-OES)  LQ = 10,1 µg/L	SMWW, 22º Edição, Método 3120 B
<b>X-X-X-X-X-X</b>	<b>X-X-X-X-X-X</b>	<b>X-X-X-X-X-X</b>



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025  
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 17 / 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0360</b>	<b>INSTALAÇÕES DE CLIENTES</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>MEIO AMBIENTE</b>	<b>AMOSTRAGEM</b>	
EFLUENTES GASOSOS	Emissões Gasosas Atmosféricas Provenientes de Fontes Estacionárias de Dutos e Chaminés de:  Óxidos de Nitrogênio (NO <sub>x</sub> ); Cloro Livre; Ácido Clorídrico; Dióxido de Enxofre e Névoas de Ácido Sulfúrico e Trióxido de Enxofre; Enxofre Reduzido Total; Material Particulado e Chumbo Inorgânico.  Amostragem de Emissões Gasosas Atmosféricas Provenientes de Fontes Estacionárias de Dutos e Chaminés de: Fluoretos, Compostos Orgânicos Voláteis e Compostos Orgânicos Semi-Voláteis	CETESB 10/1992 – L9.229 CETESB 05/1994 – L9.231 CETESB 06/1992 – L9.228 CETESB 03/1993 – L9.227 CETESB 03/1995 – L9.225  CETESB 09/1995 – E16 – L9. 213 (Itens 1 à 4.3.5.7) EPA Método 0040 e 8240B CETESB 10/1995 – L9. 232 (Itens 1 à 5.6.17)
RESÍDUOS SÓLIDOS, RESÍDUOS LÍQUIDOS, SOLOS, LODOS E SEDIMENTOS	Amostragem em Tambores e Recipientes Similares, Caminhão Tanque, Recipientes Contendo Pó, Resíduo Sólido, Resíduos Granulados, Sedimento de Fundo, Lodo e Resíduos em Geral, Lagoas de Resíduos, Leitões de Secagem, Lagoas Secas e Solos Contaminados, Montes ou Pilhas de Resíduos, Tanques ou Containeres, Amostragem em Resíduos Sólidos Heterogêneo, Represas, Rios, Solos, Lagoas de Estuário.	ABNT NBR 10007:2004 SMWW, 22º Edição, Método 1060
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Amostragem em Saídas de ETAS, Cavaletes, Torneira, Sistemas Alternativos, Rios Classe 1.	SMWW, 22º Edição, Método 1060
ÁGUA BRUTA E ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Amostragem de Poços de Monitoramento	SMWW, 22º Edição, Método 1060 ABNT – NBR 15495-1:2007 Versão Corrigida 2:2009
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E ÁGUA RESIDUAL	Amostragem em ETES, Redes de Esgotamento Sanitário, Industriais, Canais, Poços de Visita, Rios, Lagos, Represas, ETAS (Água de Superfície, Profundidade e Perfil), Cavaletes, Torneira, Sistemas Alternativos, Rios Classe 1.	SMWW, 22º Edição, Método 1060
SOLOS, LODOS E SEDIMENTOS	Amostragem de Solos e Pontos de Sondagem até 30 metros	EPA Método 625/12-91/002 – 11/1991 CETESB 6300 – 11/1999
<b>X-X-X-X-X-X</b>	<b>X-X-X-X-X-X</b>	<b>X-X-X-X-X-X</b>



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025  
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 18 / 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 0360</b>	<b>INSTALAÇÕES DE CLIENTES</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>MEIO AMBIENTE</b> ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E ÁGUA RESIDUAL	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>  Determinação de Temperatura – Método Eletrométrico LQ = 0,10 °C  Determinação de Cloro Livre e Cloro Total por Colorimetria. Limites de Quantificação: Cloro Total = 0,10 mg/L Cloro Livre = 0,10 mg/L  Determinação de Condutividade – Método Eletrométrico LQ = 0,10 µs/cm  Determinação de pH – Método Eletrométrico Faixa: 1 a 13  Determinação de Oxigênio Dissolvido – Método Eletrométrico LQ = 0,10 mg/L	SMWW, 22º Edição, Método 2550B  SMWW, 22º Edição, Método 4500Cl G  SMWW, 22º Edição, Método 2510B  SMWW, 22º Edição, Método 4500H <sup>+</sup>  SMWW, 22º Edição, Método 4500O G
EFLUENTES GASOSOS	Massa Molecular Seca e do Excesso de Ar do Fluxo Gasoso	CETESB 03/1995 – L9.223



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025  
ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-013

Folha: 19 / 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
<b>CRL 0360</b>	<b>INSTALAÇÕES DE CLIENTES</b>

ÁREA DE ATIVIDADE PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
------------------------------	--	--------------------------

**MEIO AMBIENTE**

EFLUENTES GASOSOS

**ENSAIOS MECÂNICOS**

Determinação dos pontos de amostragem em dutos e chaminés de fontes estacionárias

CETESB 07/1990 – L9.221

Velocidade e Vazão dos Gases

CETESB 03/1995 – L9.222

**X-X-X-X-X-X**

**X-X-X-X-X-X**

**X-X-X-X-X-X**